

Cururupu, 22 de novembro de 1925

Prezado Amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Não sei o itinerário do dr. no regresso da Venezuela, porém, tendo tido a honra de me corresponder com a Exm^a Sr^a D. Bertha Lutz, vou endereçar-lhe esta por intermédio do dr. Tovar, estimando-lhe chegue às mãos, e que o dr. continue sempre gozando saúde. O seu doente teve uma porção de dores, ora nas mãos, ora nos pés, o que atribuí a reumatismo, dores que se prolongaram por mais de vinte dias, emagrecendo um pouco o rapaz. Apliquei-lhe umas pílulas de ictiol, com bastante proveito para o reumatismo. É que tinham se acabado as cápsulas de *Chaulmoogra*¹ que ele vinha usando e antes de voltar às feitas por mim, lembrei-me do ictiol.

Continuo ansioso para recomençar o uso das cápsulas que o dr. lhe estava dando e que o doente parece preferir às que preparo com o óleo aqui, as quais sempre ele repugna, apesar de usá-las há quase vinte anos. Estou mal servido de máquina de escrever e também de escrevente. Este é um bom camarada; a máquina que comprei em São Paulo, quando lá estive em 1906, já vai caducando e tem custado a compreender que *Chaulmoogra* tem uma grafia *sui generis*. O sr. dr. relevará estas faltas que infelizmente não são as primeiras, e Deus permita não se reproduzam. Voltando breve, aqui concludo com toda estima e muita consideração.

Do mt^o amigo velho, sempre agradecido

Fabricio Caldas de Oliveira

¹ Chalmugra. [N.E.]